



PRODUTO EDUCACIONAL

METACOGNIÇÃO DOS ESTUDANTES DA EJA

*Curso de Formação Continuada para
professores da EJA*

**MESTRANDA PROF^a DAYANE REGINA MASSELA
ORIENTADORA PROF^a DR^a VERA MÁRCIA MARQUES SANTOS**

Metacognição dos Estudantes da EJA

*Curso de Formação Continuada para
Professores da EJA*

Mestranda Dayane Regina Masselai
Orientadora Dr^a Vera Márcia Marques Santos

1^a Edição

Florianópolis, 2022



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA -
UDESC
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- CEAD
DIREÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO -
DPPG/CEAD
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
EM REDE - PROFEI/UDESC

Produto Educacional
apresentado ao Programa de
Mestrado Profissional em
Rede da UDESC, como
requisito para obtenção do
título de Mestre em Educação
Inclusiva.

Orientadora Prof^a Dr^a Vera
Márcia Marques Santos

Mestranda Dayane Regina
Masselai



Ficha catalográfica elaborada pelo programa de
geração automática da Biblioteca Setorial do
CEAD/UDESC, com os dados fornecidos pela autora:

Masselai, Dayane Regina

METACOGNIÇÃO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Curso de Formação Continuada para professores da EJA./ Dayane Regina Masselai. -- 2022. 35p.

Orientadora: Dr^a Vera Márcia Marques Santos Dissertação (mestrado) -- Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação a Distância, Programa de Pós-Graduação em Rede, Florianópolis, 2022.

1. Formação permanente. 2. Educação de Jovens e Adultos. 3. Educação inclusiva. 4. Metacognição. I. Santos, Vera Márcia Marques. II. Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação a Distância, Programa de Pós-Graduação em Rede. III. Título.



RESUMO

MASSELAI, Dayane Regina. Metacognição dos Estudantes da Educação de Jovens e Adultos: Contribuições para a Formação de Professores/as na Perspectiva da Educação Inclusiva. Dissertação de Mestrado – Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede - PROFEI, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis/SC, 2022

Este produto educacional está perfilado a linha de pesquisa Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva, no Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI/UDESC, é fruto de uma pesquisa de mestrado que analisa as contribuições da metacognição dos estudantes da educação de jovens e adultos para a formação permanente e continuada dos professores/as desta modalidade na perspectiva da educação inclusiva, trata-se do Curso Metacognição dos estudantes da EJA e um tutorial com orientações para o encaminhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem ao apoio pedagógico, a partir das dicas obtidas durante a pesquisa.

Palavras-chave: Formação Permanente, Educação de Jovens e Adultos, educação inclusiva, Metacognição.



SUMÁRIO

Apresentação.....	06
Seção de Estudo 1	15
Seção de Estudo 2.....	20
Seção de Estudo 3	26
Para Aprofundar.....	32
Referências	35



APRESENTAÇÃO

O processo de definição deste produto educacional foi marcado por muitos encontros e desencontros. Sabia desde que comecei o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva-PROFEI/UEDESC poderia elaborar um material que colaborasse para a compreensão por parte dos/as professores/as da EJA sobre a importância do acolhimento e respeito às singularidades dos estudantes; no entanto, ainda não sabíamos qual recurso didático seria usado, que materiais teóricos dariam suporte ao processo de construção.



Foi pela possibilidade de reflexão contínua favorecida pela pesquisa conseguimos chegar à definição de que o produto seria um curso para discutir sobre a metacognição dos estudantes da EJA na formação de professores e a elaboração de um tutorial com contribuições para a tomada de decisão para o encaminhamento ao apoio pedagógico do estudante da EJA, pensamos em oportunizar aos professores/as reflexões acerca do que é educação inclusiva, de forma a respeitar as diversidades humanas presentes nas salas de aula da modalidade.



Dentro do escopo de um mestrado profissional faz-se necessário a apresentação de um produto educacional, de uma ação prática que justifique e dê sustentação à pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Inclusiva:

O produto educacional é um objeto de aprendizagem desenvolvido com base num trabalho de pesquisa científica, podendo assumir diferentes formatos como: textos dissertativos, documentário, exposição, material didático, pequeno livro, manual de atividades, caderno de orientações, sequência didática, tutoriais, software, jogo educativo, projeto de intervenção em escola, museu ou espaço similar (SANTOS e MASSELAÍ, 2022, s.p.)





No caso, optamos em promover um curso intitulado: Metacognição dos estudantes na EJA, que será ofertado em duas seções, objetivando, levar a temática metacognição para o contexto de formação continuada de professores/as que atuam na EJA. Ainda propusemos a elaboração de um tutorial com orientações para o encaminhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem ao apoio pedagógico. Esse tutorial poderá sugerir dicas obtidas durante a pesquisa, objetivando contribuir para a prática profissional de professores da EJA.





É preciso pensar e executar momentos de formação para que os docentes da modalidade possam de maneira crítica e reflexiva reorganizar sua prática pedagógica. Apostando na formação continuada como ação fundamental e acreditando na ação de quem está no chão da sala de aula, no processo educativo é necessário refletir sobre a ação docente para que novas ações sejam mais afiadas, potencializadas e concretizadas.





Acreditamos que essa dinâmica na aplicabilidade da proposta permite adequações e avaliações no coletivo. É importante destacar que essa experiência concentra um esforço específico de resgatar e possibilitar aos professores/as uma formação continuada que pode auxiliar na compreensão de processos de apropriação do conhecimento de todos/as, na perspectiva da educação inclusiva. O curso será desenvolvido com duas seções, totalizando 16 horas, tendo como público alvo 30 professores/as que atuam em turmas de educação de jovens e adultos do ensino fundamental na rede municipal de Balneário Camboriú.

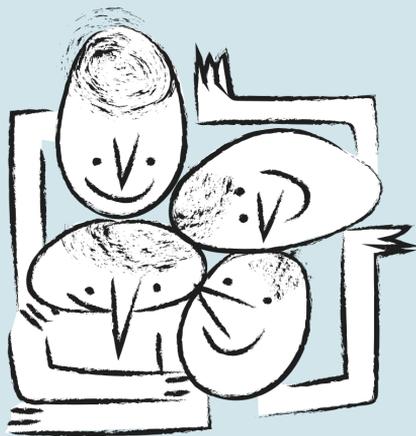


Como forma de sensibilização a oficina irá iniciar com relatos em formato de vídeo de sujeitos da EJA (docentes e discentes) sobre as expectativas sobre a escola, superações e conquistas fazendo relatos sobre os motivos que o fizeram retornar para a escola.



No encontro por meio de diálogos e experiências de professores/as será fomentada reflexões sobre o cotidiano da sala de aula das turmas de educação de jovens e adultos, dentro da perspectiva da Educação Inclusiva.

Por fim, desejamos que essa proposta demonstre a importância de uma reflexão sobre o ensino na EJA e no reconhecimento do sujeito da EJA. A experiência no formato de curso indica trocas de experiências que poderão ser exploradas e potencializadas no debate com docentes que enfrentam os mesmos desafios e deve ser um processo permanente promovendo uma cultura de trocas em busca de uma educação de qualidade que atenda a diversidade humana da EJA.





Objetivo Geral de Aprendizagem:
Incentivar um espaço de discussão sobre a metacognição de estudantes a partir das realidades dos sujeitos da educação de jovens e adultos;





Seção de Estudo 1 (8 horas)

Objetivo de aprendizagem:

Dialogar sobre os diferentes sujeitos da EJA e suas formas de construção do processo de apropriação do conhecimento;

Problema e tema:

Como oportunizar processos de apropriação do conhecimento para os todos/as os estudantes da EJA?



Justificativa - Objetivos

Esse debate será um espaço de motivação de diálogos entre os docentes numa perspectiva de pensar o cotidiano das salas de aula no processo de apropriação do conhecimento na perspectiva da educação inclusiva, tendo como base a experiência trazidas pelos sujeitos cognoscentes, respeitando suas singularidades e potencializando suas habilidades. Cabe ressaltar que este exercício será uma oportunidade de repensar as práticas docentes promovendo uma relação com o percurso formativo e a educação inclusiva.



No Grupo de estudos, traremos uma reflexão teórica sobre Metacognição, utilizando como base de reflexão o texto “Aprendizagem e desenvolvimento de jovens e adultos: novas práticas sociais, novos sentidos”, de Patrícia Guimarães Vargas e Maria de Fátima Cardoso Gomes, produzido no ano de 2013. O texto discute a influência do processo de escolarização no desenvolvimento mental e cultural de estudantes da EJA, baseado nos relatos das histórias de vida e práticas de leitura dos estudantes de uma turma inicial de alfabetização de jovens e adultos. Os relatos possibilitaram-lhes a construção de discursos sobre suas formas de ser e estar no mundo e sobre suas práticas sociais, agora na perspectiva de sujeitos inseridos no universo da língua escrita.



Busca um diálogo entre as contribuições da psicologia histórico-cultural de Lev S. Vygotsky(2008), do processo de alfabetização e de conscientização de Paulo Freire(2002) e da etnografia interacional. A análise de aspectos do desenvolvimento mental e cultural de um dos estudantes revela-nos que a aprendizagem de conhecimentos científicos e escolares permitiu-lhe exercer novas práticas sociais no trabalho, na igreja e na família, ressignificando sua condição de ser e estar no mundo. Durante o levantamento de reflexões sobre o texto traremos algumas problematizações, como: Quais são os sentidos que jovens e adultos pouco ou não escolarizados constroem ao se inserirem no processo de alfabetização na escola? O ensino de conceitos científicos e escolares desencadeia processos de desenvolvimento mental e cultural nos jovens e adultos analfabetos?



Metodologia

Para iniciar será proposta a dinâmica dos anúncios classificados: em uma folha, cada professor/a deverá escrever um anúncio classificado sobre ele mesmo. É preciso oferecer algum tipo de serviço, mas sem se identificar. Depois que todos/as escreverem seus anúncios, os classificados são colocados em uma parede. Os participantes da dinâmica terão 20 minutos para lê-los e tentar descobrir quem são as pessoas de cada um.

Finalizados o tempo, o coordenador da dinâmica poderá fazer as seguintes perguntas:

1. Quem se reconheceu nos anúncios?
2. Quantas pessoas pensavam se conhecer mas não se reconheceram?
3. Como cada um se sentiu ao ver seu anúncio lido pelos outros?
4. O que falta para o grupo se conhecer melhor?
5. Enquanto professores, conhecemos nossos estudantes?

1º Momento: Sensibilização utilizando vídeos de relatos dos sujeitos da EJA;

2º Momento: Diálogos e experiências dos professores/as;

3º Momento: Leitura e discussão do texto “Aprendizagem e desenvolvimento de jovens e adultos: novas práticas sociais, novos sentidos”, em pequenos grupos.

4º Momento: Seminário de apresentação das discussões de cada grupo sobre o tema.



Seção de Estudo 2 (8 horas)

Objetivo de aprendizagem:

Analisar a diversidade dos estudantes da EJA, buscando potencializar suas habilidades e singulares de forma a facilitar o processo de apropriação do conhecimento de todos e todas.

Problema e tema

Quais são as motivações de adolescentes e idosos por estarem nas classes de EJA, é possível que a interação entre as faixas etárias possa contribuir para o processo de apropriação do conhecimento?





Justificativa e objetivos

A partir da discussão do texto 1: O que se aprende além das letras: um estudo sobre a alfabetização de pessoas idosas de Patrícia Claudia da Costa vamos discutir sobre a importância da manutenção de espaços educativos que atendam às necessidades e desejos de pessoas idosas que têm interesse em participar de ações educativas não-formais. Fomentando analisar as razões pelas quais tais sujeitos não se alfabetizaram em outras fases da vida e resolveram, na fase idosa, estar na escola onde convivem com pessoas de todas as faixas etárias acima dos 16 anos;





e do texto 2: O que facilita e dificulta a aprendizagem? Na perspectiva de adolescentes, vamos analisar as percepções de estudantes adolescentes acerca dos aspectos que facilitam e dificultam a sua aprendizagem. A autora traz o conhecimento das percepções dos estudantes sobre a sua aprendizagem, permitindo melhorar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem.

A coerência necessária entre discurso e práticas, deve ser observada na seleção e/ou produção de materiais didáticos que balizam práticas educativas.





Na elaboração do tutorial, podemos provocar situações que visam problematizar: (1) As experiências dos estudantes estão sendo valorizadas? (2) Estão sendo proporcionadas aos estudantes diferentes estratégias para auxiliar o processo de apropriação do conhecimento? (3) Há compreensão dos processos de apropriação de conhecimento dos estudantes da EJA, de forma que respeite suas singularidades? e por fim (4) o estudante da EJA é informado de seu encaminhamento para o apoio pedagógico, questionando sua disponibilidade de tempo para frequentar?



Metodologia

Para iniciar as atividades faremos a dinâmica do barco: para realizá-la o material a ser usado serão apenas folhas de papel em branco e um cronômetro. As pessoas devem ser divididas em três grupos. Inicialmente, cada grupo deve receber dez folhas e o objetivo é fazer um barquinho no tamanho recomendado.

No total, serão 10 minutos de dinâmica, nos primeiros três minutos os participantes não poderão se comunicar verbalmente, de forma nenhuma, deverão usar apenas mímica e terão que usar sua criatividade para se entenderem e decidirem como ou quem irá fazer o barco. Nos três minutos seguintes, apenas o líder do grupo está liberado para falar e instruir sua equipe sobre como construir a embarcação de papel. Nesse momento, todos devem estar atentos aos seus direcionamentos. Nos quatro minutos finais, são finalmente liberados para se comunicar e precisam aproveitar o tempo para alinhar os últimos detalhes e entregar a tarefa corretamente. Para finalizar, os instrutores devem apresentar seus relatórios sobre os grupos e chamar os líderes para exibirem seus projetos. Esse é o momento para ouvir sobre as dificuldades enfrentadas e superadas, as estratégias e como o trabalho foi realizado. Aqui o ponto alto é essa reflexão sobre a importância da comunicação assertiva e da colaboração de todos para que as metas e objetivos do grupo sejam alcançadas.

1º Momento: Leitura do Texto 1 e Texto 2;

2º Momento: Discussão dos textos, socializados pelos grupos.

3º Momento: Elaboração de questões pelos professores, sobre como identificar as diversidades do sujeito cognoscente de forma a desenvolver a inclusão nos espaços escolares.

4º Momento: Construção de um tutorial com as questões elaboradas pelos professores.



Seção de Estudo 3 (8 horas)

Objetivo de aprendizagem:

Analisar a Educação Popular no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

Problema e tema

Qual relação podemos estabelecer entre Educação Popular e a EJA?





Justificativa e objetivos

Algumas palavras-chave do documentário marcarão esta sessão: educação popular, projeto popular, escola que defende os oprimidos, espaço de formação de práticas formadoras e emancipatórias. É possível notar que isso requer “sair da caverna” em prol de uma leitura própria dos processos sociais aos quais estamos submetidos. A alegoria da caverna de Platão é essencial para compreendermos como somos manipulados por um conjunto de dispositivos sociais que visam a nos dominar. Paulo Freire chamava essa educação escolar que almejava apenas a transmissão de conteúdos como educação bancária, quando os estudantes como simples depósitos das informações passadas pelos professores e professoras. Todas essas palavras têm um sentido para o debate que faremos agora: a necessidade de refletirmos sobre as comunidades nas quais estudamos e trabalhamos.





A partir da discussão do texto: Educação de Jovens e Adultos como educação popular: Um direito a ser conquistado, de Dulcinéia de Fátima Ferreira e Ana Maria de Campos iremos revisitar concepções teóricas e metodológicas ligadas à epistemologia da Educação Popular, com o propósito de reafirmar a potência desta práxis educativa no campo da EJA. O modo de vida e de sobrevivência imposto aos jovens e adultos pertencentes às classes populares, em contextos de vulnerabilidade social, repercute significativamente em seus percursos escolares, e, em muitas vezes, os seus direitos educativos são negados ou subtraídos. São diversas as formas de exclusão, de silenciamento e de produção do sentimento de impotência.





Nesse contexto é que nos comprometemos com a EJA tendo como centro da nossa atenção a realidade política, social e econômica do nosso País. É urgente e indispensável revermos e reinventarmos as concepções e metodologias na Educação de Jovens e Adultos. Vivenciar a EJA a partir da Educação Popular possibilita a ampliação dos horizontes de vida dos estudantes, bem como dos professores e professoras, para além da lógica do capital.



Metodologia

Para iniciar as atividades vamos assistir o vídeo: Educação Popular e Liberdade, produzido pela Rede de Educação Cidadã – RECID, faremos roda de conversa sobre o vídeo, os professores serão organizados em grupos e utilizando cartolinas, canetas, tesoura, cola, recorte de revista, irão elaborar um cartaz que represente o conceito de Educação Popular apresentado no vídeo.

A partir da discussão do texto 1: Educação de Jovens e Adultos como educação popular: Um direito a ser conquistado, vamos discutir sobre a importância da Educação Popular na EJA.

1º Momento: Vídeo Educação Popular e Liberdade

2º Momento: Discussão do texto socializado pelos grupos.

3º Momento: Elaboração de um planejamento

4º Momento: Construção de um tutorial com as questões elaboradas pelos professores.





A avaliação do curso será elaboração e socialização de um tutorial com critérios que contribuam com professores/as para tomada de decisão ao realizar o encaminhamento para o apoio pedagógico.



Para aprofundar!!

Título	Autor	Link
Metacognição e leitura: Sugestões de práticas	Janete Aparecida da Silva Mariniil	https://doi.org/10.1590/S1413-85572006000200019 acesso em 20/09/2022
Percepção e conhecimento de futuros professores sobre seus processos de aprendizagem	Neide de Brito CunhaEvely Boruchovitch	https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0008 acesso em 20/09/2022
Desenvolvimento de habilidades metacognitivas: capacitação de professores de ensino fundamental	Fernanda de Bastani BusnelloGracie la Inchausti de JouTânia Maria Sperb	https://doi.org/10.1590/S0102-79722012000200013 acesso em 20/09/2022
Autorregulação da aprendizagem: contribuições da psicologia educacional para a formação de professores	Evely Boruchovitch	https://doi.org/10.1590/2175-3539/2014/0183759 acesso em 20/09/2022

Para aprofundar!!

Título	Autor	Link
Metacognição e as relações com o saber	Nancy Nazareth Gatzke Corrêa Marinez Meneghello Passos Sergio de Mello Arruda	https://doi.org/10.1590/1516-731320180020016 acesso em 20/09/2022
Metacognição e sucesso escolar: articulando teoria e prática	Claudia DavisMarina M. R. NunesCesar A. A. Nunes	https://doi.org/10.1590/S0100-15742005000200011 acesso em 20/09/2022
Contrato Didático da EJA: Um olhar Metacognitivo sobre as aulas de Matemática	Merielle Cristine da Silva Arruda	http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7754/handle/tede2/7754 Acesso em 23/09/2022
A Aprendizagem do Adulto em produções bibliográficas nacionais: contribuições para a formação de professores	Amanda Cibele Soares	http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/24523 Acesso em 23/09/2022

Para aprofundar!!

Título	Tipo/Autor	Link
Matemática e Cotidiano: Processos Metacognitivos construídos por estudantes da EJA para resolver problemas matemáticos	Vanessa Graciela Souza Campos	http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/5126 Acesso em 23/09/2022
Aprender a Aprender	Curta metragem	https://www.youtube.com/watch?v=GvsEqthCTxU&t=11s
Habilidades Cognitivas	Túria Lopes	https://www.youtube.com/watch?v=sK9nUsMeed0&t=177s
Metacognição - como organizar o cérebro para facilitar a aprendizagem	Michelle Rosa	https://www.youtube.com/watch?v=VLW66KPNegk
Mas afinal o que é Metacognição?	Nancy Correa	https://www.youtube.com/watch?v=UIXyaZA6lis
Educação Popular e Liberdade	Rede de Educação Cidadã - RECID	https://www.youtube.com/watch?v=Rvq7D_zdwPk&t=4s

Referências:

- Costa, Patrícia Claudia da. **O que se aprende além das letras: um estudo sobre a alfabetização de pessoas idosas.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2011, v. 14, n. 4 [Acessado 20 Setembro 2022] , pp. 721-730. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000400011>>. Epub 30 Jul 2012. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000400011>.
- Cunha, Neide de Brito e Boruchovitch, Evely. **Percepção e conhecimento de futuros professores sobre seus processos de aprendizagem.** Pro-Posições [online]. 2016, v. 27, n. 3 [Acessado 20 Setembro 2022] , pp. 31-56. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0008>>. Epub Dez 2016. ISSN 1980-6248. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0008>.
- Ferreira, D. de F., & de Campos, A. M. (2018). **Educação de jovens e adultos como educação popular: direito a ser conquistado.** Crítica Educativa, 3(3), 66-77.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- SANTOS, V.M.M. e MASSELA, D. R. Destinatário: Dayane Regina Masselai. [S.l.], 13 set.2022. 1 mensagem eletrônica.
- VIGOTSKI, L. S. A **brincadeira e seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.** Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. Jun. 2008



Assinaturas do documento



Código para verificação: **62K53JSH**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



VERA MARCIA MARQUES SANTOS (CPF: 534.XXX.309-XX) em 16/12/2022 às 17:30:12

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:58 e válido até 30/03/2118 - 12:37:58.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTcyOTZfNTczODNfMjAyMI82Mks1M0pTSA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00057296/2022** e o código **62K53JSH** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.